

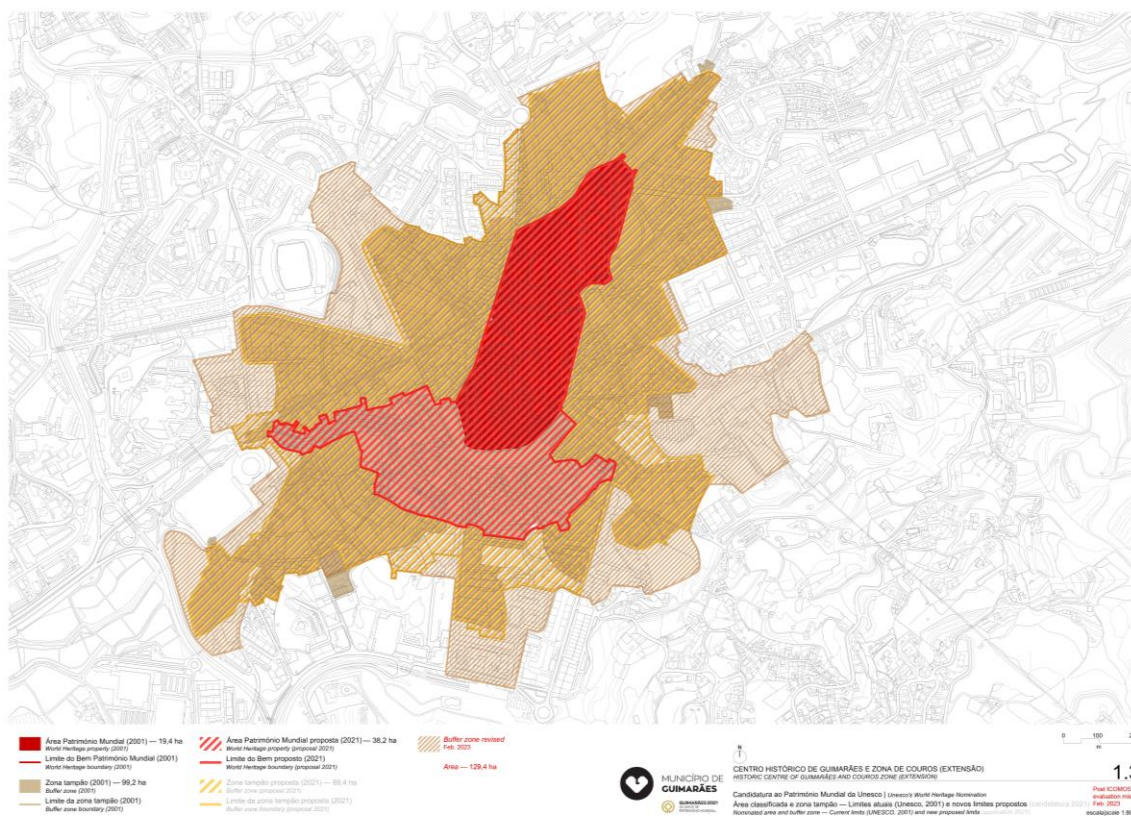
UNESCO aprovou a inclusão da Zona de Couros na área classificada como Património Mundial

A aprovação teve lugar na 45ª Sessão Alargada do Comité do Património Mundial, que decorreu na Arábia Saudita.

O Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros (extensão), foi inscrito como Património Mundial da UNESCO, após aprovação na 45.ª Sessão Alargada do Comité do Património Mundial, no passado dia 19 de setembro, em Riade, na Arábia Saudita.

Ainda que o Centro Histórico de Guimarães esteja inscrito na lista de património classificado pela UNESCO desde 2001, a presente votação incidiu sobre uma nova candidatura que ampliou significativamente a área e os motivos que determinam o Património Mundial em Guimarães.

Os 19,4 hectares até agora classificados como Património Mundial estendem-se a uma área de 38,2 hectares, passando a abranger o conjunto denominado como “Zona de Couros”, relativo à área de manufaturas de curtumes ao longo do Rio de Couros. Também ao nível da área envolvente, de proteção à área classificada, há uma área mais alargada que passa agora a ser de 129,4 hectares (a anterior abrangia 99,2 hectares).



Planta com sobreposição UNESCO 2001, candidatura (processo) e limites finais 2023

Embora se trate de uma extensão, a deliberação incide sobre uma nova candidatura que abrange toda a área já anteriormente inscrita e a nova área, sendo necessária a reafirmação dos valores e atributos em presença, a confirmação do trabalho de conservação e valorização realizado ao longo dos

anos, bem como atestar motivos que reforçam, expandem e aumentam o Valor Universal Excepcional em presença em Guimarães.



Pelames e tanques de curtimenta, foto de Miguel Oliveira, CMG, 2020


Trata-se de uma candidatura que foi consolidada ao longo dos últimos oito anos e que resulta num conjunto documental composto por mais de 15 mil páginas ao longo das quais se defende a classificação, se atesta a capacidade de gestão e se assumem os compromissos para a sua permanente valorização e reconhecimento.

Trata-se de um marco extremamente relevante no sentido da valorização de um património menos conhecido e compreendido: o património industrial e, sobretudo, protoindustrial. Um património que, no caso específico de Guimarães, adiciona novas e fundamentais camadas à leitura e compreensão da cidade histórica e da sua evolução ao longo de cerca de mil anos.

Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros

Guimarães

União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião e freguesias de Azurém, Creixomil e Urgeses
Concelho de Guimarães

 Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros (extensão), UNESCO, 2023 - 38,2 ha

 Zona tampão / ZEP, UNESCO, 2023 - 129,4 ha





- Área a classificar (proposta)
World Heritage (proposal)
- Fábricas
Factories
- Tanques visíveis
Visible tanks
- Provável existência de tanques
Probable existence of tanks
- Tanques parcialmente destruídos
Partially destroyed tanks



Gabinete Couros - Sítios Patrimoniais
CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES



PLANO DE PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ZONA DE COUROS
 CANDIDATURA DA ZONA DE COUROS A PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Levantamento
 Planta de localização e delimitação de antigas fábricas de curtumes e respectivos tanques
 Dados referentes aos tanques fornecidos pela DCH



autoria: arq. Ricardo Rodrigues
 colab: arq. est. Ana Rita Matos

3.0

2015.11

escala 1:2000